

## A Morte e o pastor de gansos

Uma vez a morte atravessou o rio onde o mundo começa. Lá vivia um pobre pastor que cuidava de um bando de gansos brancos.

- Tu sabes quem eu sou? – perguntou a morte
- Eu sei, tu és a morte. Já te vi várias vezes do outro lado do rio
- Tu sabes que estou aqui para buscar-te e levar-te para o outro lado do rio?
- Eu sei, mas ainda há tempo até lá.
- Ou não tardará! Dizei, não tens medo?
- Não, disse o pastor, - Sempre olhei para o outro lado do rio desde que estou aqui. Eu sei como é lá.
- Não há nada que você gostaria de levar?
- Nada, pois não tenho nada!
- Nada pelo que ainda esperas?
- Nada por que não espero por nada.
- Pois então seguirei andando e te buscarei na volta. Tu precisas de algo, queres alguma coisa?
- Não necessito de nada, tenho tudo - disse o pastor- Tenho uma calça e uma camisa e um par de sapatos de inverno e uma toca. Posso tocar flauta e isso me alegra.
- Meus gansos não entendem muito de música.

Quando a morte voltou, muitos seguiam-na, eram os que ela havia buscado para leva-los a atravessar o rio. Havia um rico e avarento com eles que durante toda a vida havia juntado coisas valiosas e inúteis a sua volta: roupas, jóias ações e cinco casas com vários andares.

O homem chorava e reclamava: “ - Mais cinco anos, só mais cinco anos e eu teria cinco casas a mais. Que desgraça, que maldição!” .

Isso era horrível para ele.

Um jovem corredor ambicioso que durante toda a vida havia treinado para vencer o Grande Prêmio também estava com eles, Cinco minutos apenas lhe faltavam para vitória, foi quando a morte o pegou.

Um homem famoso estava entre eles. Lhe faltava apenas uma condecoração, uma única condecoração, para a qual ele havia investido cinco anos de trabalho, foi quando a irmã morte veio busca-lo. Isso foi difícil para ele.

E havia também um jovem que estava muito ligado a sua noiva, pois tinham sido muito apaixonados e acreditavam não poder viver um sem o outro.

Uma bela senhorita de longos cabelos estava lá. E muitos ricos que agora nada possuíam e muitos pobres que agora não poderiam possuir nada daquilo que gostariam de ter possuído na vida.

Um velho havia ido voluntariamente, mas ele também não estava feliz, pois haviam se passado mais de 70 anos sem que ele tivesse conseguido alcançar o que queria. Isso era horrível para todos eles

Chegando ao rio onde o mundo termina, estava o pastor sentado. E quando a morte chegou e tocou-lhe os ombros, ele se levantou e atravessou o rio

## Oficina de Contos

como se não fosse nada, o outro lado do rio não lhe era estranho. Ele tinha tido tempo suficiente para olhar para lá, e os tons que ele havia tocado em sua flauta ainda soavam lá, ele conhecia tudo bem e estava muito alegre, isso era muito bom para ele.

Ah! Você deve estar pensando nos pobres gansos. .  
Pois veio outro pastor, e eles ficaram muito bem.